

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Cartas (Carta de Leitor).
- 3 Assunto: Carta versando sobre questões de efeitos de sentido entre palavras, com foco nas relações de paz e amor que são estabelecidas no período de Natal e tão complexas nas cenas da realidade humana.
- 4 Data do documento: 04 de janeiro de 1984.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfílmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa periódico *Jornal do Commercio*.
- 7 Identificação do autor: Paulo Serpa Ferraz.
- 8 Número de palavras: 357
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 39.)

CARTAS

Ecos de semântica comercial

Escrevo esta no ocaso | do ano de 1983. chegam- | me aos ouvidos os ecos da | semântica
comercial. Re- | cebo de estabelecimento de | credito uma mensagem | “Que o amor do Natal |
esteja presente em todos | os dias do Ano Novo” Re- | leio, ao mesmo tempo, a | mensagem de
João Paulo | II. “De um coração novo | nasce a paz. “A paz de | Cristo. Será essa paz que | o
5 mundo quer oferecer? | O Papa nos diz: “A paz | não será autentica senão | quando ela for o
fruto da | justiça. “ E a justiça hu- | mana será de fato justa”? || Haverá sinceridade nes- | sa
semântica do Natal? Os | fatos demonstram o con- | trario .| há uma lei para | uns e outra lei
para ou- | tros. Para o pobre o nome | é “ladrão” . Para o rico é | “vivaldino”. || O “democrata”
cerca-se | de vigilantes para defen- | dê-lo e o “comunista” an- | da no meio do povo a qual |
10 quer hora sem receio. Mas | o que acontece é que, o | “comunista” não tem re- | ceio de
ninguem, pois nada | fez que prejudicasse a | quem quer que fosse. E o “democrata”? Esse agiu
| estritamente dentro da | lei. E, no Natal, eles se | encontram: “o comunis- | ta que fala
diariamente | em Jesus, na Paz de Jesus. | no Amor de Jesus, não tem muito a dizer no Natal. O
| democrata esse tem mui- | to a dizer. É o tempo e | ele segue religiosamente | o tempo.

15 Carnaval, Páscoa, | e Natal. No Carnaval ele | se diverte, na Páscoa pen- | as no Cristo morto. E
no | Natal, no Cristo Menino. | Mas o Cristo, na pessoa | do irmão, esse só o "co- | munista"
lembrase diaria - | mente. E uma questão de se- | mantica comercial. Paulo | Serpa Ferraz. Av.
Domingos | Ferreira 2300, aptº 304 | Boa Viagem- Recife.

